



PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

Feita a leitura do texto, responda às questões que se seguem:

A Polícia Militar de Minas Gerais, armada e uniformizada, entrou no palco do Canecão sob aplausos discretos e saiu sob entusiasmada ovação da platéia de pé. Foi na terça à noite, no aniversário do AfroReggae, grupo cultural que surgiu após a chacina de Vigário Geral. Ver policiais dançando e produzindo um som que nasceu
5 entre negros e favelados do Rio deu esperança. Quem sabe será possível vencer a violência algum dia? Antes de a semana terminar, o Rio viu uma chacina ainda pior do que aquela que faz 12 anos este ano. E o sentimento de desesperança e

10 Será que o Rio está condenado a virar uma Bogotá? Tomara que sim. Segundo um artigo publicado [...] pelo professor Gláucio Soares, do IUPERJ, Bogotá está reduzindo o número de homicídios com boas políticas públicas e persistência. O artigo sustenta que: "Tem jeito, sim!"

15 Em 93, Bogotá tinha uma taxa de 80 homicídios por 100 mil habitantes. Caiu para 23,4 em 2003. Uma queda de 71%. "Três medidas contribuíram para essa redução: a reforma radical da polícia, o desarmamento e a proibição de venda de bebidas alcoólicas após uma da manhã". Outro ponto da receita, conta seria muito bem-vindo ao Rio: as políticas adotadas pelas autoridades não eram as de um prefeito ou de um governador, mas consideradas políticas de Estado.

20 Outras cidades do mundo reduziram a violência. A Chicago dos filmes existiu um dia. Nova Iorque, com a política de tolerância zero, reduziu a criminalidade. O crime não é uma força invencível que vai minando as cidades ingovernáveis, primitivas e selvagens. A sensação que se vive no Rio é de derrota,

25 Julita Lemgruber recomenda que olhemos as boas histórias: – As histórias recentes de Nova Iorque e Los Angeles dão esperança. Em todas elas, uma das variáveis determinantes foi a limpeza da polícia, esse é o ponto central. Aqui, se esta operação "Navalha na carne", que está sendo feita, fosse para valer, esses policiais não teriam coragem de cometer esses absurdos. A chacina
30 vem da sensação de impunidade total.

[...]

Miriam Leitão. *O Globo*, 2 / 4 / 2005

PROAC / COSEAC - Gabarito

1ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

dominantemente argumentativa.

Traduza numa frase a sua *proposição*, ou seja, o ponto de vista que ele veicula e de que pretende persuadir-nos.

Resposta:

alternativa para a violência que atualmente toma conta da cidade do Rio de Janeiro.

2ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Ainda quando escrito com a função de *atuar socialmente*, um texto pode revelar marcas lingüísticas próprias da *subjetividade*, isto é, *indicadores da atitude ou estado psicológico* com que o falante se apresenta diante de seus enunciados.

Este comentário aplica-se ao texto dado? Justifique a sua resposta.

Resposta:

A resposta deve ser afirmativa. O emprego de uma interjeição – "tomara" –, logo no início do segundo parágrafo ("Tomara que sim!"), é marca evidente de semelhante atitude ou estado psicológico, expressando como expressa o *desejo* do falante de que aquilo que ele enuncia se cumpra efetivamente.

3ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Na argumentação, é preciso ter elementos para provar determinado ponto de vista. Recorre-se então, freqüentemente, a evidências factuais.

Aponte dois tipos de evidência de tal natureza usados no texto, comentando brevemente a força persuasiva de cada um.

Resposta:

Recorre-se no texto à *exemplificação* e a *dados estatísticos* (para provar que a violência no Rio de Janeiro tem solução). A articulista apóia-se, primeiramente, em exemplos de fatos históricos. Menciona três cidades que se tornaram legenda por sua violência no passado e que apresentam hoje índices tidos como aceitáveis: Bogotá, Chicago e Nova Iorque. Alguém já escreveu que fatos evidentes ou notórios têm alto valor probatório. Por outro lado, recorre aos

PROAC / COSEAC - Gabarito

números, que possuem em geral um poder não menor de convicção. As taxas relativas à queda vertiginosa da criminalidade em Bogotá são, indiscutivelmente, muito convincentes.

4ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

A articulista recorre em seu discurso ao chamado *argumento de autoridade*. Esta afirmativa é FALSA ou VERDADEIRA? Justifique com elementos do texto.

Resposta:

A afirmativa é VERDADEIRA. Em dois momentos do texto a articulista recorre ao discurso de especialistas como estratégia para justificar seu ponto de vista: o do professor Soares, do Iuperj, e o da socióloga Lolita Lemgruber.

5ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Com base nos pronomes abaixo destacados, esclareça a diferença existente entre os empregos *endofórico* e *exofórico* do pronome:

este ano (linha 7)
essa redução (linha 15)
até torná-las (linha 23)
todas elas (linha 27)

Resposta:

No emprego *endofórico*, o referente do pronome encontra-se no universo mesmo do texto. Diz-se então que a referência é *textual*. Já no emprego *exofórico*, encontra-se no mundo fora dele. Neste caso, costuma-se dizer que a referência é *situacional*. Dentre os pronomes em destaque, apenas um faz referência a elemento da situação: o pronome "este" ("este ano"); os anaforicamente, isto é, para fazer remissão a elemento anteriormente

PROAC / COSEAC - Gabarito

6ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

A hiponímia é importante recurso de coesão textual.

Após explicar o que entende por hiponímia, justifique a afirmação acima com apoio em elementos do quarto parágrafo do texto.

Resposta:

Entende-se por hiponímia uma relação semântica entre itens lexicais específicos e gerais. hipônimo de "felino" e "felino", um aludido parágrafo, "Chicago" e "Nova Iorque" fazem, como hipônimos, remissão a "cidades" (nome de significação mais extensa, empregado em seu tópico), funcionando assim como elo coesivo.

7ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Partindo do princípio de que *coordenação* e *subordinação* são processos sintáticos não restritos ao âmbito das relações interoracionais, explique o que entende por um e outro de tais processos, apoiando-se em elementos extraídos do seguinte período:

O crime não é uma força invencível, que vai minando as cidades torná-las ingovernáveis, primitivas e selvagens.

Resposta:

A coordenação é uma relação entre elementos *homofuncionais*, isto é, que possuem a mesma função na frase, sejam tais elementos orações ou unidades constituintes de orações. No período apresentado, os nomes "ingovernáveis", "primitivas" e "selvagens" têm todos a mesma função: são predicativos do mesmo objeto direto. São, por conseguinte, coordenados entre si.

Na subordinação a relação se dá entre elementos *heterofuncionais*. Assim, a relação entre os nomes "força" e "invencível", o primeiro núcleo de predicativo, o segundo seu adjunto, ou dia-a-dia", que se subordina à oração anterior, como adjetiva.

PROAC / COSEAC - Gabarito

8ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Reescreva a frase abaixo na voz passiva, enunciando as regras de apassivação:

Outras cidades do mundo reduziram a violência.

Resposta:

Voz passiva: A violência foi reduzida por outras cidades do mundo.

Regras:

1. Reescreve-se o objeto direto da frase na voz ativa como sujeito da passiva.
2. Reescreve-se o sujeito da frase na voz ativa como agente da passiva.
3. Reescreve-se o verbo no particípio, auxiliado pelo verbo *ser*, este empregado no tempo e modo do verbo da voz ativa.

9ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

As gramáticas classificam o aposto em vários tipos, apoiadas em critérios de

No terceiro parágrafo do texto (linhas 13 - 19) ocorrem dois exemplos de aposto. Após destacá-los, proceda a sua classificação.

Resposta:

1º. aposto: "a reforma radical da polícia, o desarmamento e a proibição de venda de bebidas alcoólicas após uma da manhã" (aposto enumerativo). 2º. aposto: as políticas adotadas pelas autoridades não eram as de um prefeito ou de um governador, mas consideradas políticas de Estado." (aposto explicativo).